

## **Bahia registra 2.213 novos casos de Covid-19 nas últimas 24 horas**

### **Saúde**

Postado em: 15/09/2020 18:03

Dos 285.448 casos confirmados desde o início da pandemia, 272.127 já são considerados curados e 7.281 encontram-se ativos. Os municípios com os maiores coeficientes de incidência por 100.000 habitantes foram: Ibirataia (6.191,22), Almadina (6.131,04), Itabuna (5.493,78), Madre de Deus (5.082,25) e Dário Meira (5.023,34).

Na Bahia, nas últimas 24 horas, foram registrados 2.213 casos de Covid-19 (taxa de crescimento de +0,8%) e 2.237 curados (+0,8%). Dos 285.448 casos confirmados desde o início da pandemia, 272.127 já são considerados curados e 7.281 encontram-se ativos. A base de dados completa dos casos suspeitos, descartados, confirmados e óbitos relacionados ao coronavírus está disponível no Business Intelligence.

Para fins estatísticos, a vigilância epidemiológica estadual considera um paciente recuperado após 14 dias do início dos sintomas da Covid-19. Já os casos ativos são resultado do seguinte cálculo: número de casos totais, menos os óbitos, menos os recuperados. Os cálculos são realizados de modo automático.

Os casos confirmados ocorreram em 416 municípios baianos, com maior proporção em Salvador (28,93%). Os municípios com os maiores coeficientes de incidência por 100.000 habitantes foram: Ibirataia (6.191,22), Almadina (6.131,04), Itabuna (5.493,78), Madre de Deus (5.082,25) e Dário Meira (5.023,34).

O boletim epidemiológico contabiliza ainda 559.941 casos descartados e 68.741 em investigação. Estes dados representam notificações oficiais compiladas pelo Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde da Bahia (Cievs-BA), em conjunto com os Cievs municipais e as bases de dados do Ministério da Saúde até as 17h desta terça-feira (15).

Na Bahia, 24.568 profissionais da saúde foram confirmados para Covid-19.

#### **Óbitos**

O boletim epidemiológico desta terça-feira (15) contabiliza 41 óbitos que ocorreram em diversas datas. A existência de registros tardios e/ou acúmulo de casos deve-se a sobrecarga das equipes de investigação, pois há doenças de notificação compulsória para além da Covid-19.

Outro motivo é o aprofundamento das investigações epidemiológicas por parte das vigilâncias municipais e estadual a fim de evitar distorções ou equívocos, como desconsiderar a causa do óbito um traumatismo craniano ou um câncer em estágio terminal, ainda que a pessoa esteja infectada pelo coronavírus.

O número total de óbitos por Covid-19 na Bahia desde o início da pandemia é de 6.040, representando uma letalidade de 2,12%. Dentre os óbitos, 55,83% ocorreram no sexo masculino e 44,17% no sexo feminino. Em relação ao quesito raça e cor, 52,70% corresponderam a parda, seguidos por branca com 16,75%, preta com 15,50%, amarela com 0,84%, indígena com 0,10% e não há informação em 14,11% dos óbitos. O percentual de casos com comorbidade foi de 74,80%, com maior percentual de doenças cardíacas e crônicas (76,07%).

Fonte: Ascom/Sesab